

UNIDADE DE GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL

O Projeto

O projeto tem a premissa de criar um espaço de iniciativa pública, que acolha, profissionalize e proporcione a geração de renda às mulheres.

A proposta visa desenvolver um espaço que dê assistência pessoal, educacional e profissional, que proporcione o acesso à informação e aos direitos básicos, desenvolva habilidades e gere empregos, avançando a vida pessoal e profissional das cidadãs e o mercado de trabalho local.

O Nome

Destaque para o público alvo

Ícone que representa o foco principal do complexo, a gastronomia

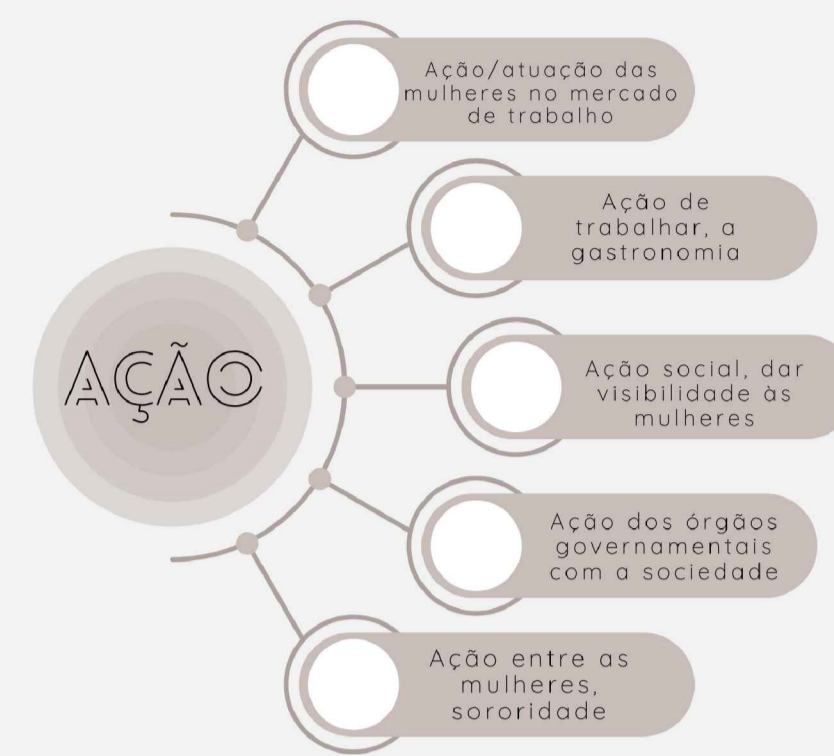
MULHERES EM FORMAÇÃO

Nome do complexo, que traz como significado "Formar mulheres através da ação"

Destaque para a palavra "ação"

Conceito

A Unidade de Geração de Renda parte do princípio da movimentação do mercado de trabalho a favor dos desfavorecidos, desta forma, a conceituação do trabalho pode ser traduzida na palavra **Ação**, considerando seus diversos significados. Raduzida na proposta da unidade, a Ação é a principal motivação deste trabalho. É o que se busca trazer para o público alvo e para a cidade, de forma que se proporcione às mulheres que sejam ativas no mercado de trabalho, e isto é também uma ação coletiva com a comunidade.



A Ação é o que norteou o zoneamento, haja vista que a proposta visa estabelecer uma comunicação entre os públicos alvos, permitindo que o público externo visualize o trabalho das oficinas na linha de frente, observando o preparo de seus pratos e bebidas, podendo ver toda a ação do trabalho que normalmente não é acessível ao público externo, assim como sendo convidada a conhecer todo o complexo.

Toda a Ação do trabalho e do ensino também pode ser visualizada pelo público externo da praça central, o elemento que conecta os setores e faz com que a Ação seja visível

Arte da Fachada



Identidade Visual

- TRANSFORMAÇÃO
- GERAÇÃO
- FORMAÇÃO
- EDUCAÇÃO
- ALIMENTAÇÃO
- INFORMAÇÃO
- ADMINISTRAÇÃO
- OBSERVAÇÃO

Justificativa

A implementação de espaços como o proposto no presente trabalho, é uma alternativa prática no controle das desigualdades. Embora que, nos últimos anos, a mulher tenha participado mais ativamente no mercado de trabalho, é necessário considerar o contexto nacional atual, que nos mostra que o número de mães chefes de família no Brasil ultrapassa 11 milhões, sendo que 63% dessas estão abaixo da linha da pobreza, fator este que determina diretamente a permanência dessas mulheres no mercado de trabalho formal (IBGE 2020).

Quando se refere ao contexto mais imediato (na cidade de Santo Ângelo) 3.468 famílias são cadastradas no programa Auxílio Brasil, que é regido pelo Cadastro Único. Destas 3.468 famílias, 2.863 têm a mulher como chefe de família, das quais 82,5% tem um rendimento médio mensal de menos de um salário mínimo. Das 8.305 mulheres inscritas no Cadastro Único, 6.707 não concluíram o ensino regular, ou seja, até o Ensino Médio.

Em análise à ABAGA - Associação Brasileira de Alta Gastronomia, que é uma associação nacional de chefs de cozinha, é possível identificar que dos 159 chefs associados, apenas 24 são mulheres. Diante deste cenário, é possível compreender que a posição social da mulher no mercado de trabalho ainda se dá através de cargos de baixa patente, situação esta que o projeto em questão busca reverter.

Público Alvo

O projeto destina-se as mulheres que de alguma forma se sentem fragilizadas perante a sociedade e o mercado de trabalho, tais como mães solo, gestantes, mulheres que se encontram em situação economicamente instáveis, que possuem pouca ou nenhuma escolaridade. Este público se denomina neste trabalho como Oficineiras.

O público alvo inclui ainda o público geral que possa usufruir do espaço, como forma de consumo, nos serviços prestados; como feirantes, expondo seus produtos para a venda, palestrantes ou visitantes no espaço cultural, ou mesmo qualquer pessoa que queira usufruir dos espaços de lazer e convivência.

A definição destes dois públicos visa proporcionar a simbiose de culturas, conhecimentos e diferentes perspectivas, criando um espaço de valor não meramente econômico, mas social.

O Local

LOCAL: Santo Ângelo, RS

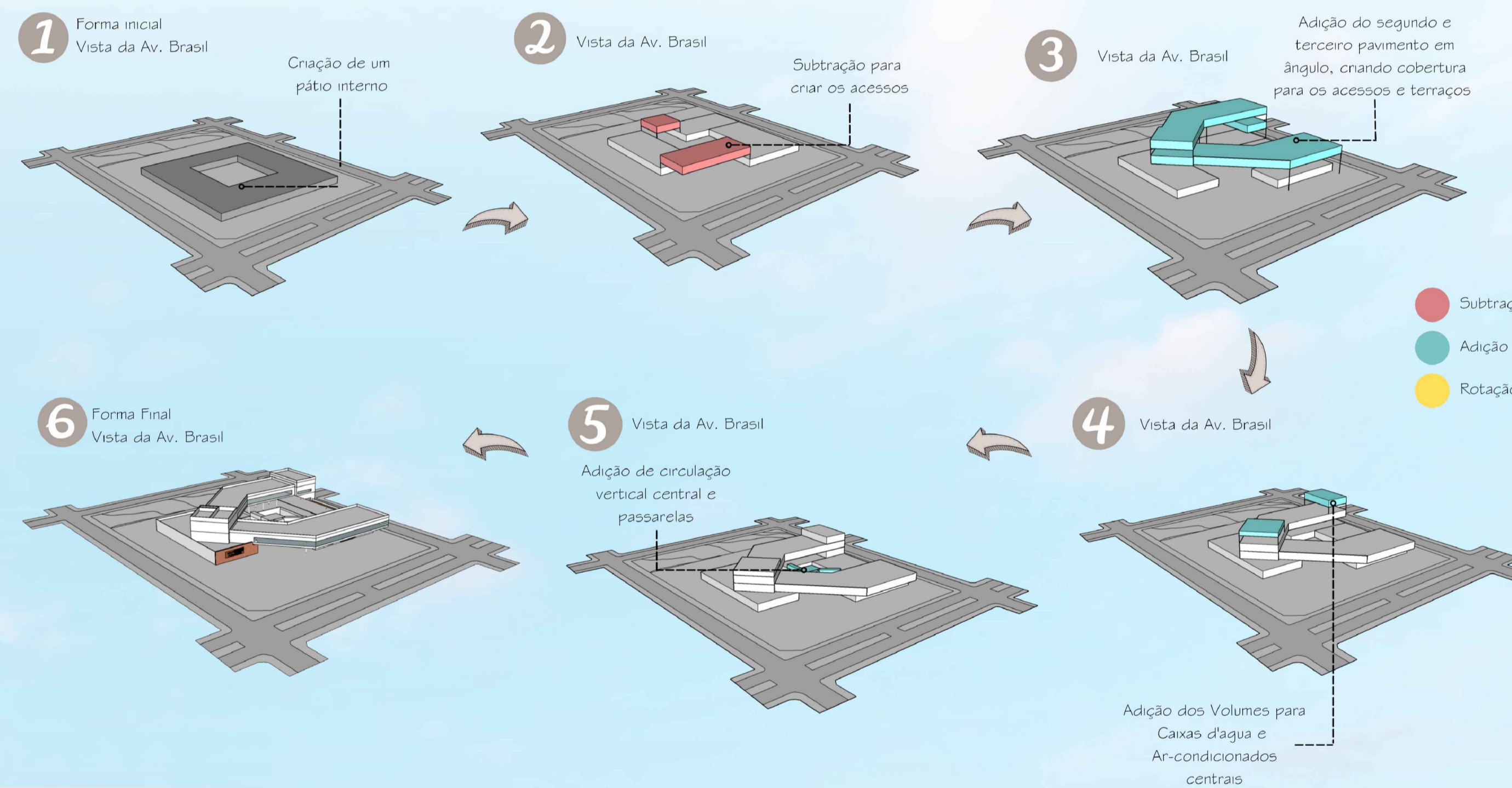
ÁREA: 19.571m²

DESNÍVEL: Aprox. 3,5m

Lote de posição central, 3 testadas, boa visibilidade e rota de transporte público.



Evolução Formal



Vista da Fachada Norte